

PROJETO VENCEDOR

DO PRÊMIO MARIA FILINA DE
MÉRITO EXTENSIONISTA 2023

PROJETO AMAMENTA: INTEGRAÇÃO FAMÍLIA – PROFISSIONAIS - SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo que permite uma interação dinâmica entre a mãe, o lactente e o meio em que estão inseridos, visando obter os inúmeros benefícios advindos do leite humano diretamente da mama, sendo cada evento uma experiência única (PRIMO; BRANDÃO, 2017). Amamentar ultrapassa os conceitos biológicos, sendo um fenômeno complexo que pode sofrer influência de fatores biológicos, psicológicos, culturais, sociais, econômicos e políticos (CAMARGO *et al.*, 2018; PRIMO *et al.*, 2019).

Diante desses diversos fatores, é imprescindível uma preparação desde o pré-natal até o puerpério junto à mulher, a sua rede de apoio familiar e à equipe de saúde. Pois esta fase possui particularidades que necessitam de cuidados de enfermagem específicos objetivando a prevenção de complicações, além do conforto físico e emocional, para que com isso a mulher seja empoderada e se sinta apta para cuidar de si e do seu filho e não desmame precocemente (PRIMO *et al.*, 2015; ALVARENGA *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2020).

No período da amamentação, a família e a comunidade exercem forte influência com o seu conhecimento, opinião, vivências e relatos de experiências sobre a amamentação. Assim como as informações difundidas em seus locais de socialização, podendo transmitir crenças, tabus, hábitos, atitudes e condutas (PRIMO *et al.*, 2015; ALVARENGA *et al.*, 2017). Conhecer as necessidades de aprendizagem das mulheres durante o processo de amamentar é considerar a sua importância na determinação do seu autocuidado, autonomia e empoderamento (ALVARENGA *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2020).

Entendendo essas necessidades e sabendo da importância da amamentação como uma estratégia essencial para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, pois contribui para a boa saúde e ao bem-estar, desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais, o projeto AMAMENTA é realizado desde 2009, articulando extensão-assistência-ensino-pesquisa com produção de novos conhecimentos e tecnologias. O projeto é desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem em parceria com o Banco de Leite e Maternidade do Hospital Universitário em Vitória, com o objetivo de promover, proteger e apoiar a amamentação.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADO DO PROJETO

O projeto tem como metodologia de trabalho: 1) Grupo de estudo mensal sobre as temáticas: amamentação, cuidados perinatais à mulher e à criança e tecnologias em saúde; 2) Atendimento individual às mulheres/crianças/famílias no Banco de Leite Humano e Maternidade; 3) Ações educativas que buscam integrar os saberes populares e acadêmico; e 4) Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias educacionais em saúde.

Participam do projeto docentes, enfermeiras, residentes, graduandos, mestrandos e doutorandos. Anualmente realizamos em torno de 1.000 a 1.500 atendi-

PRIMO, Cândida Caniçalii
COSTA, Maysa Silva Castelar
PONTES, Mônica Barros
LAIGNIER, Mariana Rabelo
BORGES, Isabela Nascimento
RODRIGUES, Jaynni Lage
RASSELE, Lais Biasutii
ALMEIDA, Alyne de Souza
BRUNELLI, Nathália Oliveira
BREDOFF, Rafaela Santos
RESENDE, Fabíola Zanetti
LIMA, Eliane de Fátima Almeida

ⁱUniversidade Federal do Espírito Santo

mentos a mãe e a criança buscando uma interação dialógica e troca de conhecimentos; e várias ações educativas junto com a sociedade em diversos locais da grande Vitória.

Em 19 de maio é comemorado o Dia Mundial da Doação de Leite Humano, assim, em maio de 2023 realizamos ação de educação em saúde no Shopping Vila Velha em parceria com o BLH e docentes e discentes de outros cursos da saúde da UFES. Esta atividade teve como resultado o cadastramento de 60 novas doadoras; coleta de 8,840 litros de leite; e foi arrecadado 87 frascos. No mês do “Agosto Dourado” realizamos ações educativas no Hucam e novamente no Shopping Vila Velha, juntamente com estudantes do curso de nutrição e de fonoaudiologia. Desde 2022 nas ações de maio e agosto estamos integrando com outros projetos de extensão do curso de nutrição e fonoaudiologia, para que os estudantes possam interagir e desenvolver habilidades conjuntas, visando promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade.

Em agosto de 2023 também promovemos o “I Seminário de Tradução do Conhecimento na Saúde Materno-Infantil” que teve como objetivo traduzir o conhecimento sobre as políticas de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno para estudantes, profissionais de saúde e comunidade. O evento aconteceu no dia 28 de agosto com uma programação para os estudantes e profissionais de saúde, e no dia 29 de agosto para as gestantes e familiares. A programação discutiu sobre as principais evidências científicas sobre amamentação e nutrição materno-infantil, abordou sobre a Iniciativa hospital amigo da criança, a Norma Brasileira de comercialização de Alimentos para Lactentes, Atuação da equipe multidisciplinar no manejo clínico da amamentação, Humanização do Parto e Hora Dourada, Cuidado Amigo da Mulher e teve uma oficina prática sobre Terapias Integrativas na gravidez, trabalho de parto e parto. O evento teve mais de 150 participantes.

No projeto também desenvolvemos tecnologias educacionais: desenho animado sobre amamentação (disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=G2trMZ2dAa4&list=PL6mPHxoSz3D3j42r8yXLzeAWbwC-ge6hhi&index=4>), aplicativo CuidarTechAmamenta (disponível na *Play Store*), álbum seriado, *folders*, rotinas técnicas.

O grupo de estudo tem se mostrado como uma ótima ferramenta didática, pois proporciona aos participantes momentos de reflexão e aprendizado, dando-lhes oportunidade de expor suas dúvidas e seus pontos de vista acerca dos temas estudados e incorporando em sua vida profissional a leitura e a pesquisa científica.

A realização dos atendimentos clínicos proporciona aos estudantes uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino-serviço-comunidade; permite a incorporação de novos conhecimentos para os acadêmicos, mulheres e familiares, agregando os saberes populares-científico. Os estudantes vivenciam cotidia-

namente uma assistência multiprofissional, embasada nas evidências científicas, protocolos clínicos, possibilitando uma articulação mais efetiva entre a assistência e o ensino teórico na graduação.

O projeto utiliza metodologias transformadoras, aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para melhoria das condições de saúde das mulheres, crianças e famílias. O projeto é uma tecnologia social, pois tem compromisso com a criação de um espaço de descoberta e necessidades das mães e famílias. Nas rodas de conversa e nas ações educativas os participantes têm um espaço de diálogo, troca de experiências, aprendizado; sistematizando os conhecimentos; e tendo acesso e apropriando-se de novas tecnologias.

O projeto possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, conforme aponta o papel da extensão universitária que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. Todas as referências citadas ao final são artigos publicados em revistas nacionais e internacionais derivadas de pesquisas em parceria com docentes, enfermeiras, estudantes de graduação e pós-graduação do projeto. Além das citadas nas referências, desenvolvemos outras pesquisas integradas a extensão que podem ser verificadas no lattes da coordenadora.

Ao longo desses anos, os estudantes apresentaram trabalhos científicos em diversos congressos e eventos nacionais e internacionais. O projeto já recebeu alguns prêmios pelas pesquisas e tecnologias desenvolvidas (Prêmio de 1 lugar – Prêmio Professora Emérita Elvira de Felice Souza, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ – “Aplicativo para a assistência de enfermagem a mulher, a criança e a família em processo de amamentação”; Professora Emérita Elvira de Felice Souza - 2 lugar, EEAN - “Escala interativa de amamentação: proposição baseada em teoria de médio alcance de enfermagem”).

O projeto traz grande impacto na formação e no futuro dos extensionistas, pois amplia as oportunidades de qualificação dos estudantes, o que resultou nesses anos na formação de empreendedores e enfermeiros autônomos com clínicas, consultórios ou consultórias em amamentação atuando em Vitória, Serra, Castelo e Venda Nova do Imigrante (podem ser comprovados pelos *Instagram* @amebabycap; @consultorapaulamiranda; @camilacottaconsultoria; @helaine.mocelin) contribuindo na implementação de estratégias para o desenvolvimento regional e melhora dos índices de amamentação da comunidade capixaba (Figura 1).

Figura 1 – Diversas ações desenvolvidas pelos participantes do projeto.
Vitória. ES.

Fonte: Fotografias do acervo pessoal de Primo C.C, 2023.



CONCLUSÃO

Os discentes participam ativamente integrando teoria e prática em tempo real na assistência clínica à mulher e à criança no processo de amamentação. A equipe juntamente com os discentes assume papéis ativos na construção do conhecimento de modo a promover uma aprendizagem significativa vindo a contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades aos futuros profissionais. O projeto permitiu a incorporação de novos conhecimentos e a ampliação da autoconfiança das acadêmicas.

O projeto contribui na formação do graduando e proporciona interação com as diferentes categorias profissionais onde todos os envolvidos ganham ampliando seus conhecimentos, compartilhando responsabilidades e aperfeiçoando o modo de prestar assistência clínica de qualidade, com eficiência e resolutividade embasado nos princípios do Sistema Único de Saúde e na Política Nacional de Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVARENGA, S.C. et al. Fatores que influenciam o desmame precoce. **AQUICHAN**. v.17,n.1, p 93-103, 2017.

2. BARBOSA, D. M. et al. Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**, v.10, p.1063 - , 2018.
3. CAMARGO, J. F. et al. Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia. **Revista Escola Enfermagem Usp**, v.52, p.e03350 - , 2018.
5. PRIMO, C.C., et al. Redes sociais que apoiam a mulher durante a amamentação. **Cogitare Enfermagem**. v.20, n.2, 2015.
6. PRIMO, C.C.; BRANDAO, M. A. G.; Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 6, p. 1191-1198, dez. 2017.
7. PRIMO, C. C. et al. Women's perception about space for breastfeeding: support in interactive breastfeeding theory. REME. **Revista mineira de enfermagem**, v.23, p.e-1261, 2019.
8. SOUZA, C. O. N. et al. Interactive breastfeeding scale: proposition based on the middle-range theory of nursing. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v.22, p.e20170213 - , 2018.

- O projeto contou com bolsa PROEX no período 2022/2023.